

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE MARABÁ
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**

**O CONCEITO DE NATUREZA PARA OS PROFESSORES DO ENSINO
FUNDAMENTAL.**

**MARABÁ
2013**

Débora Rosana da Silva Carneiro

**O CONCEITO DE NATUREZA PARA OS PROFESSORES DO ENSINO
FUNDAMENTAL.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado a Universidade Federal do Pará – Campus Universitário de Marabá, para obtenção do grau de Licenciatura Plena em Pedagogia, orientado pelo Professor Doutorando José Pedro de Azevedo Martins.

**MARABÁ
2013**

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
Biblioteca II da UNIFESSPA. CAMAR, Marabá, PA

Carneiro, Débora Rosana da Silva.

O conceito de natureza para os professores do ensino fundamental / Débora Rosana da Silva Carneiro; orientador, José Pedro de Azevedo Martins. — 2013.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Marabá, Faculdade de Ciências da Educação, Curso de Pedagogia - Licenciatura, Marabá, 2013.

1. Educação ambiental - Estudo e ensino (Ensino fundamental). 2. Prática de ensino. I. Martins, José Pedro de Azevedo, orient. II. Título.

CDD: 21. Ed.: 363.7

Débora Rosana da Silva Carneiro

O CONCEITO DE NATUREZA PARA OS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Trabalho de conclusão de curso apresentado a Universidade Federal do Pará – Campus Universitário de Marabá, para obtenção do grau de Licenciatura Plena em Pedagogia, orientado pelo Professor Doutorando José Pedro de Azevedo Martins.

Data de aprovação: ____/____/____

Banca Examinadora:

Professor Doutorando José Pedro de Azevedo Martins - Orientador

Professora Esp. Maria Antônia Gomes de A. Fernandes - Membro

Professor Esp. Marcelo Almeida Araújo - Membro

Ao meu orientador professor doutorando José Pedro de Azevedo Martins, pela orientação de caráter dialógico que foi decisiva na construção deste trabalho.

AGRADECIMENTOS.

Primeiramente ao meu Deus criador dos céus e da terra, pela sabedoria, pelo cuidado e infinito amor em minha vida.

Aos meus pais amados Jonas Pantoja Carneiro, Rosana Maria da Silva Carneiro, pelo carinho, respeito e compreensão nos momentos de dedicação na construção deste trabalho.

As minhas irmãs (Denezaide Leão, Danielle Carneiro, Darleny Carneiro, Deise Carneiro e Dhennyse Carneiro) e ao meu irmão Gabriel Carneiro Por terem torcido pela minha vida acadêmica em Marabá.

Aos meus familiares (Tios e tias, primos e primas) e aos meus avozinhos queridos paterno (Raimunda Carneiro e Raimundo Carneiro) e materno (José Moraes e Idalina Ferreira) pelo apoio em todos os momentos.

Ao Diretor Carlos Franco pela oportunidade de estagiar nas escolas que realizei a pesquisa.

Ao coordenador Flávio Marcelo da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Profº Nagib Coelho Matni” pelas orientações que me ajudaram na elaboração deste trabalho e por ter-me permitido acesso aos seus livros.

RESUMO

No que se refere ao processo histórico do conceito de natureza, é de fundamental importância salientar sobre a própria história da humanidade, uma vez que, ao longo dos tempos esta vem se resignificando. É a partir desse processo histórico que o homem transforma e conceitua o meio em que vive. Esse desejo contínuo em descobrir e conhecer a natureza, que hoje podemos compreendê-la em seis fases históricas como: a concepção mitológica da natureza; a concepção pré-socrática da natureza; a concepção medieval da natureza; a concepção renascentista da natureza; a concepção moderna da natureza e a concepção ecocêntrica da natureza. Entretanto, se não existisse a humanidade, não existiria o conceito de natureza. Além disso, a consolidação do sistema capitalista no século XIX intensificou a concepção moderna da natureza, uma vez que a escola passa a atuar como um aparelho ideológico do estado que reproduz e internaliza nos educandos a ideologia dominante. Portanto, com todas essas mudanças, o que fica evidente é a degradação da natureza em prol do desenvolvimento econômico e tecnológico, que exclui e aliena a esmagadora maioria da população, em quanto um pequeno grupo de pessoas enriquece cada vez mais.

Palavras-chave: Conceito de natureza. O ensino do conceito de natureza. A práxis no ato educativo. Educação Ambiental.

ABSTRACT

With regard to the historical process of the concept of nature, it is crucial to point out about the history of mankind, since, throughout his history, it is coming and redefining nature. It is from this historical process which man transforms and defines the environment in which they live. This continued desire to discover and experience nature, today we can understand it in six historical phases as the mythological conception of nature, the pre-Socratic conception of nature, the medieval conception of nature, the Renaissance conception of nature and the concept modern ecocentric conception of nature and of nature. However, if there was no humanity, it would not exist the concept of nature. Furthermore, the consolidation of the capitalist system in the nineteenth century intensified the modern conception of nature, once the school starts to act as an ideological apparatus of the state that plays their pupils and internalizes the dominant ideology. Therefore, with all these changes, what is evident is the degradation of nature in favor of economic and technological development that excludes and alienates the vast majority of the population, as a small group of people get richer.

Keywords: Concept of nature. The teaching of the concept of nature. Praxis in the educational act. Environmental Education.

SUMÁRIO:

1. INTRODUÇÃO.....	09
2. CAPÍTULO I: HISTÓRICO DO CONCEITO DE NATUREZA.	
2.1 A CONCEPÇÃO MITOLÓGICA DA NATUREZA.....	15
2.2 A CONCEPÇÃO PRÉ-SOCRÁTICA DA NATUREZA.....	17
2.3 A CONCEPÇÃO MEDIEVAL DA NATUREZA.....	19
2.4 A CONCEPÇÃO RENASCENTISTA DA NATUREZA.....	20
2.5 A CONCEPÇÃO MODERNA DA NATUREZA.....	21
2.6 A CONCEPÇÃO ECOCÊNTRICA DA NATUREZA.....	23
2.7 O CONCEITO OCIDENTAL DA NATUREZA.....	25
3. CAPÍTULO II: O ENSINO DO CONCEITO DE NATUREZA.	
3.1. ENSINO CONSERVADOR/TRADICIONAL DO CONCEITO DE NATUREZA.....	30
3.2. O ENSINO CRÍTICO/TRANSFORMADOR DO CONCEITO DE NATUREZA.....	31
4. CAPÍTULO III: O ENSINO DO CONCEITO DE NATUREZA NAS ESCOLAS ESTADUAIS.	
4.1 CARACTERÍSTICAS DAS CONDIÇÕES FÍSICAS DA ESCOLA: E. E. E. FUNDAMENTAL E MÉDIO PROFESSOR NAGIB COELHO MATNI.....	35
4.2 CARACTERÍSTICAS DAS CONDIÇÕES FÍSICAS DA ESCOLA: E. E. E. FUNDAMENTAL “ARIRI”.....	39
4.3 O CONCEITO DE NATUREZA PARA OS PROFESSORES.....	41
5. CAPÍTULO IV: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES A GUISA DE CONCLUSÃO.	46
REFERÊNCIAS	55
ANEXO (A E B).....	57